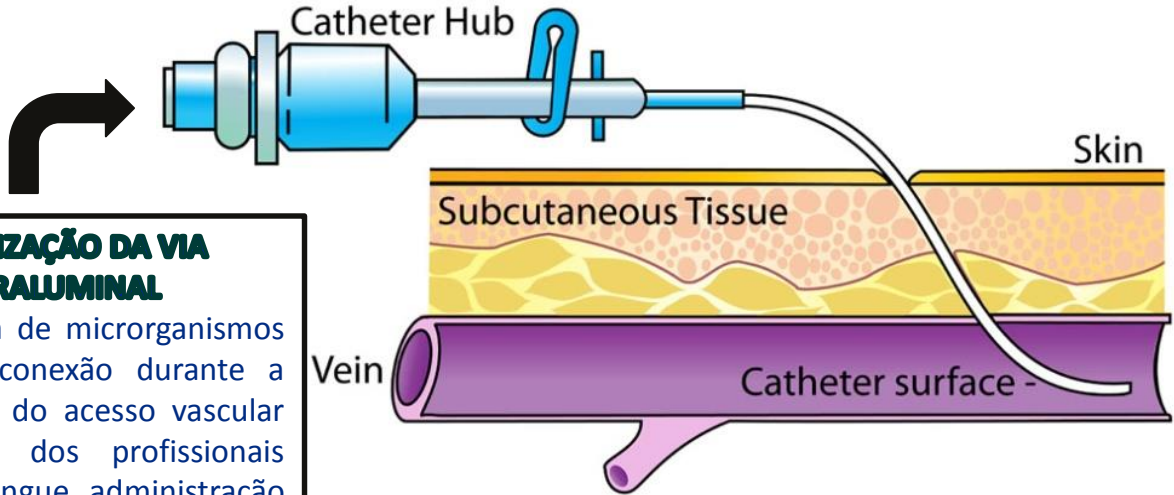




Treinamento de produto

Conector MaxZero

Causas IPCS



COLONIZAÇÃO DA VIA INTRALUMINAL

Transferência de microrganismos através da conexão durante a manipulação do acesso vascular pelas mãos dos profissionais (coleta de sangue, administração de medicamentos, troca de equipos, etc)

± 30% DAS IPCS

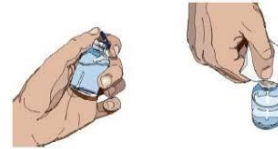
Raad I, Consternon W, Sabharwal U, Sacilowski, Anaissie E, Bodey GP. Ultrastructural analysis of indwelling vascular catheters: a quantitative relationship between luminal colonization and duration of placement. *J Infect Dis* 1993; 168:400-7

Dobbins BM, Kite P, Kindon A, McMahon MJ, Wilcox MH. DNA fingerprinting analysis of coagulase negative staphylococci implicated in catheter related bloodstream infections. *J Clin Pathol* 2002; 55: 842-8

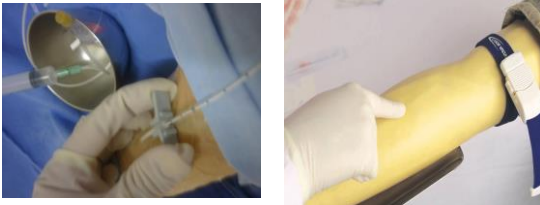
O que fazer para prevenir?



Lavagem das mãos



**Técnica Asséptica no
preparo das medicações**



**Antissepsia correta da
pele ANTES da punção**



**Manutenção dos acessos:
Flushing nos cateteres e
desinfecção das portas de
entrada**



Fixação adequada

Sistema Fechado de Infusão

“Sistema de administração de solução parenteral que, durante todo o preparo e administração, não permite o contato da solução com o meio ambiente.”

12 de março de 2003



ANVISA - RDC N°45



MaxZero™

Superfície sólida e selada e tecnologia de dupla vedação

Tecnologia MaxDesign oferece uma superfície sólida, vedada que reduz a penetração microbiana e proporciona uma completa desinfecção.

Zero frestas: Espaço dentro do conector que possa prender contaminantes e que não possa ser lavado nem desinfectado

Zero espaço morto: Caminho de fluido simples, sem locais para que o sangue fique armazenado dificultando a limpeza

Zero locais para se esconder: Invólucro transparente que favorece a adoção das melhores práticas em *flushing*

Zero refluxo: Tecnologia antirrefluxo dispensando técnica de *clamping* com pressão positiva



Mecanismo de ação do MaxZero™

- (6 canais de passagem de fluxo)
- 8.5 l/h (gravidade)
- 325 PSI – suporta infusão de contraste
- 10 ml/segundo em bomba de infusão
- Sem espaço morto
- Priming: 0.19 ml
- Espaço intersticial: 0.16 ml



Vedação dupla para evitar entrada de microorganismos

Não tolera equipo bico Slip



Aceita Conexões Luer Lock



Conexões seguras na terapia infusional

Equipos e extensões com conexão Luer Lock são peças importantes na busca pela segurança do paciente

Recomendações:



ANVISA¹: Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde

Medidas de Prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), Capítulo 5

Medidas de prevenção de Infecção da Corrente Sanguínea

Conectores sem Agulha:

- Recomenda-se o uso de conectores sem agulhas no lugar de cânulas (torneirinhas de três vias);
- Os conectores devem ser compatíveis com conexão luer lock;
- Devem possuir, preferencialmente, o corpo e componentes internos transparentes, permitindo a visualização de seu interior e evitando o acúmulo de sangue;
- Os componentes devem ser isentos de látex;
- O conector não deve conter artefatos metálicos na sua composição, para permitir o uso durante a realização de ressonância magnética;
- O serviço de saúde deve monitorar as taxas de IPCS após a introdução ou troca dos conectores para avaliar o impacto da alteração;
- O serviço de saúde deve garantir treinamento e capacitação adequados quanto ao uso dos conectores;
- Realizar desinfecção dos conectores antes de cada acesso ou manipulação com solução antisséptica a base de álcool, com movimentos aplicados de forma a gerar fricção mecânica, de 5 a 15 segundos;
- Trocar os conectores em intervalos não inferiores a 96 horas ou de acordo com a recomendação do fabricante;
- Para cateteres periféricos com tempo de permanência superior a 96 horas, não há estudos sobre a frequência de troca. (Assunto não resolvido)
- Os conectores devem ser trocados imediatamente em caso de desconexão do cateter ou sistema de infusão, presença de sangue ou outra sujidade.



INS²: Infusion Therapy Standards of Practice – revisado em 2016

Conectores:

- Deve-se utilizar conectores com mecanismo luer-locking para garantir a segurança da conexão enquanto o conector estiver conectado.

Dispositivos complementares e extensores:

- Devem ser integrados ou possuírem conexão luer lock para garantir a conexão e minimizar o risco de desconexão.

Troca do equipo e dispositivos complementares (extensor, perfusor, entre outros):

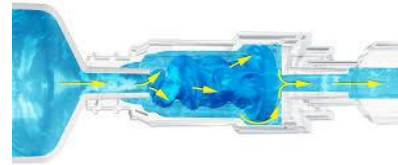
- Os equipos e dispositivos complementares devem ser do tipo luer lock, para garantir injeção segura e evitar desconexões.

1. ANVISA. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Saúde. 2017. p. 111-113.

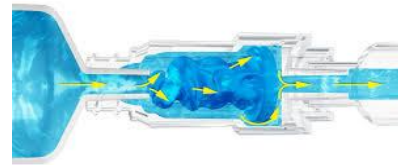
2. Infusion Nurses Society. Infusion Nursing Standards of Practice. Journal of infusion nursing the official publication of the Infusion Nurses Society. Jan/Fev 2016 Vol.39, N.15.



Em caso de sujidade...



Realizar flushing com técnica de turbilhonamento com 10 ml



Realizar desconexão da seringa deixar a campanula retornar a forma original

Realizar flushing com técnica de turbilhonamento com 10 ml

Como devo usar?



Certo ou Errado



Errado!
O Sistema não está
fechado!

Como devo usar?



Certo ou Errado



Certo!

O Sistema esta fechado,
impedindo a entrada de
microorganismos na corrente
sanguínea do paciente.

Como devo usar?



Certo ou Errado



Errado!
O Sistema não
esta fechado!

Como devo usar?



Certo ou Errado



Certo!
O Sistema esta fechado,
impedindo a entrada de
microorganismos na
corrente sanguínea do
paciente.

Dúvidas

